

VAMOS FALAR DE...

DISLEXIA

+

•

○

**Monice Lima Souza**

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Licenciatura em Letras-Português

Disciplina “Linguagem e Aprendizagem: Aspectos Cognitivos”

1º Semestre de 2021

## O QUE É DISLEXIA



A dislexia é um transtorno específico de aprendizagem que acomete 3% a 10% dos estudantes da educação básica e se caracteriza pelas dificuldades de processamento dos códigos da linguagem (organização das letras, compreensão das palavras e interpretação de textos).

No entanto, deve-se ressaltar que não há ligação entre dislexia e inteligência, o que existe é uma dificuldade de decodificação da linguagem escrita e as habilidades relacionadas a ela.

Apesar da dislexia, muitos disléxicos apresentam inteligência acima da média!

# DISLEXIA

## ÁREAS DO CÉREBRO AFETADAS

### ÁREA DE BROCA

Processamento da linguagem produção de fala e compreensão

### GIRO SUPRAMARGINAL

Compreensão da palavra falada, ações e metáforas

### ÁREA DE WENICKE

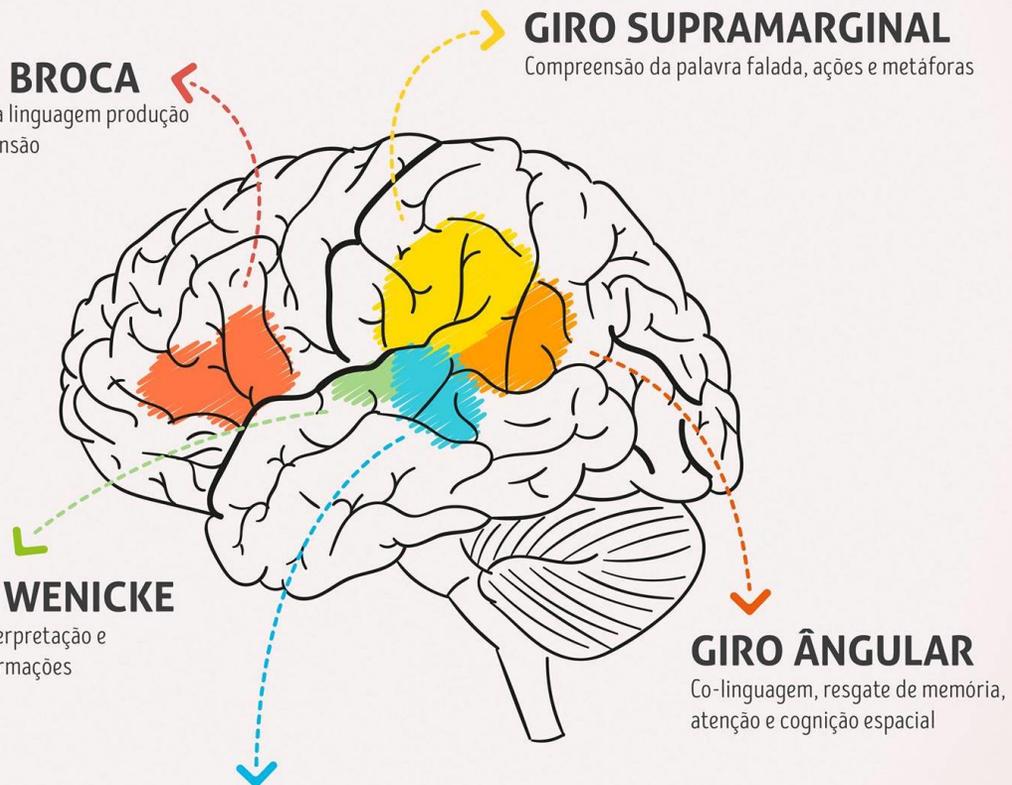
Conhecimento, interpretação e associação de informações

### GIRO ÂNGULAR

Co-linguagem, resgate de memória, atenção e cognição espacial

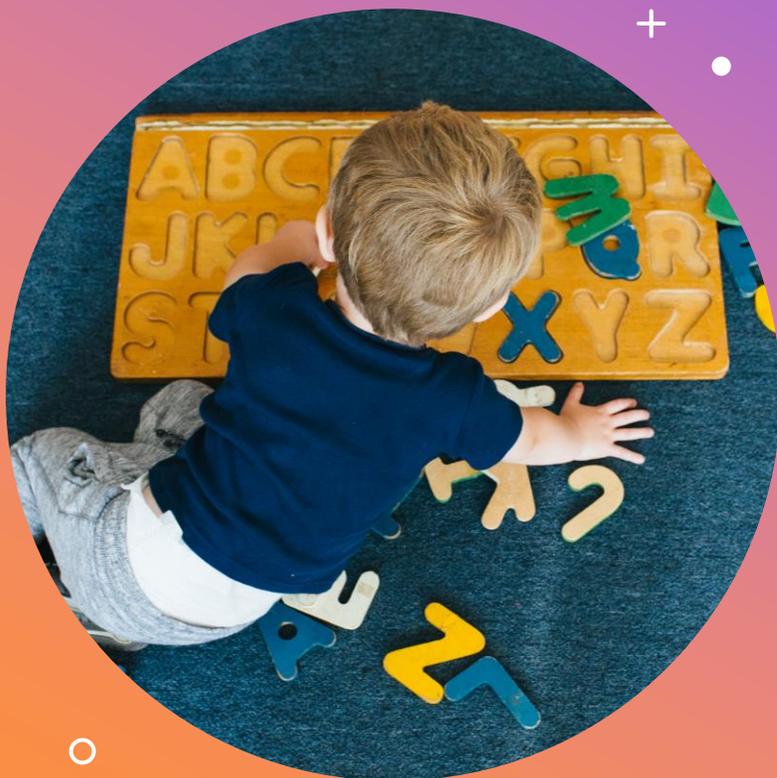
### CORTE X AUDITIVO PRIMÁRIO

Excitação por sons de alta e baixa frequência



A dislexia é uma decorrência da interrupção ou má formação de conexões cerebrais que causam um distúrbio específico de déficits nas capacidades fonológicas e de leitura. (SEABRA, 2020, p. 50)

## SINAIS E SUSPEITAS DE DISLEXIA



- Dificuldade em discernir desenhos de materiais gráficos (letras e números);
- Pouca compreensão de rimas;
- Baixa memorização de histórias;
- Falta de interesse em participar das aulas;
- Dificuldades motoras e espaciais;
- Irritabilidade para compreensão/execução de tarefas;
- Leitura feita de forma fragmentada e incorreta;
- Desvios de forma (troca de grafemas na reprodução de fonemas semelhantes): t/d, s/z, p/b, ch/x;
- Inversão de grafemas semelhantes: p/d/q/b, n/u;
- Dificuldade de compreensão do sentido do texto;
- Má organização da escrita na página;
- Pouca afinidade com livros.



- Gravação/Leitura em voz alta do texto;
- Atividades multissensoriais e não só baseadas na escrita/leitura.

Para um texto mais amigável:

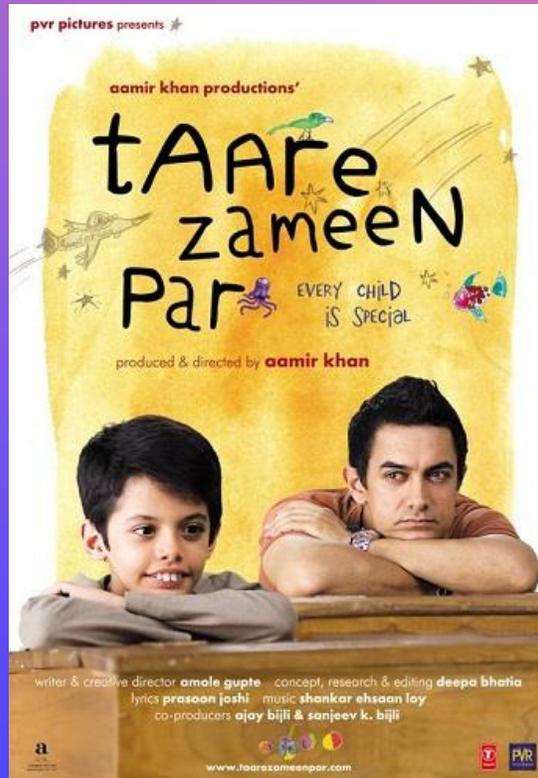
- Use fontes não serifadas ou a “Open Dyslexic” que pode ser baixada gratuitamente online: <https://br.maisfontes.com/open-dyslexic>
- Usar negrito para ênfase, mas evitar sublinhados e itálicos já que essas funções “juntam” ainda mais as letras;
- O fundo claro é ideal, mas não o branco pois ele pode ofuscar a visão;
- Prefira alinhamento à esquerda ao invés do justificado;
- Use imagens para dar apoio à leitura!



- Mapas e gráficos auxiliam na visualização de informações;
- Oferecer um tempo maior para a resolução das atividades avaliativas;
- Diversificar os testes, ir além da escrita.

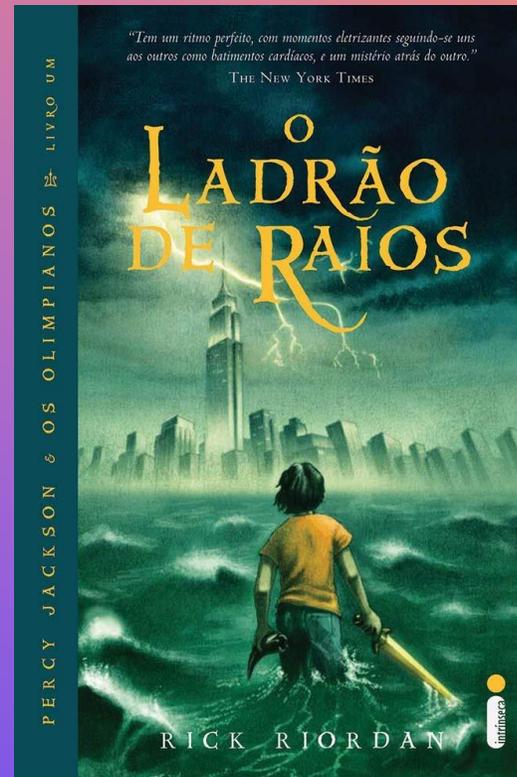
Trabalhar não só as dificuldades do indivíduo, mas também apontar as potencialidades do mesmo. [...] E não simplesmente as qualidades que o indivíduo já possui, mas principalmente as que podem ser desenvolvidas. (SEABRA, 2020, p. 52)

# REFERÊNCIAS CULTURAIS



*Como Estrelas na Terra (2007)*

Para pais e professores



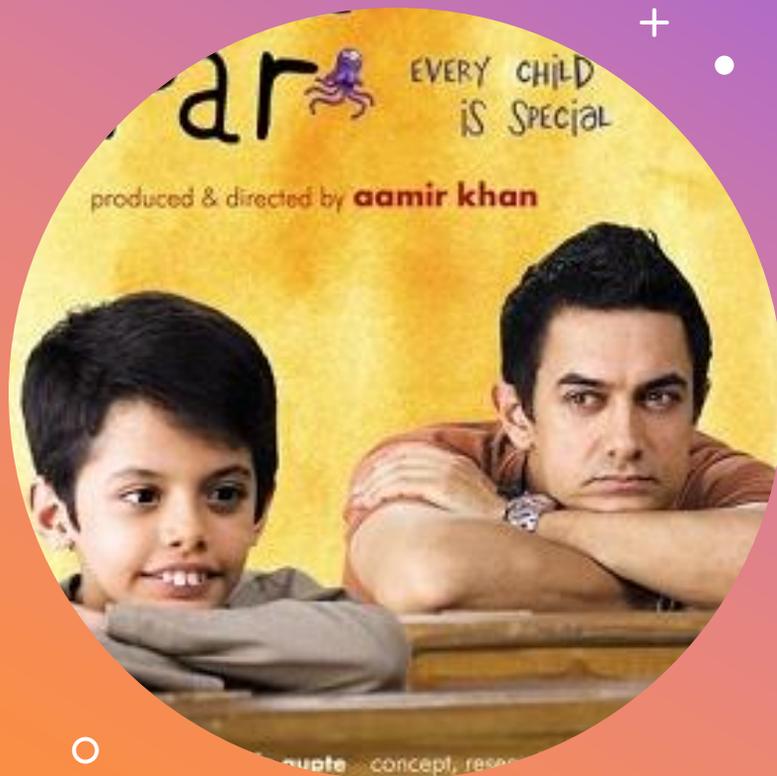
*O Ladrão de Raios, Rick Riordan (2005)*

Ensino Fundamental



*Doctor Who: A Terra Faminta (2010)*

Ensino Médio



O filme acompanha a jornada de Ishaan Awasthi, um garoto de 8 anos que sofre com os sintomas de sua dislexia. Com a ajuda de seu professor de Arte, Ram Nikumbh, o apoio da escola e, mais tarde, de seus pais, Ishaan aprende que a dislexia é uma parte de si, não algo que o determina.

*Ram diz para o diretor que Ishaan é “uma criança com inteligência acima da média. Tudo o que ele precisa é de nossa ajuda” → a dislexia não limita o aprendizado*

*Existem pedras preciosas entre nós que mudaram os caminhos do mundo pois podiam olhá-lo com olhos distintos!*



Neste livro seguimos as aventuras de Percy Jackson, um semideus filho de Poseidon. Os semideuses não lidam apenas com criaturas mitológicas, mas também com a dislexia. Porém, ela não é impedimento para seus feitos heroicos, na verdade ela os auxilia em momentos que eles precisam ler em grego!

*“O letreiro de neon acima do portão era para mim impossível de ler, pois, se existe coisa pior para minha dislexia do que inglês normal, é inglês em letras cursivas, vermelhas, em neon” → importância da acessibilidade ao texto*

*Se é para minha vida ter algum significado,  
tenho que vivê-la eu mesmo!*



Durante este episódio da série britânica *Doctor Who*, acompanhamos as aventuras do famigerado Doutor ao tentar impedir o domínio da superfície da Terra por seres antigos que agora habitam seu interior.

Um dos personagens de *Terra Faminta* é Elliot, um garoto disléxico e empenhado em salvar seu pai que foi capturado pelas criaturas.

*Elliot cita Sherlock Holmes em uma conversa pois o leu em audiolivros → a dislexia não é impedimento para o aprendizado*

*A dislexia nunca impediu Da Vinci ou Einstein  
e nem vai impedir você!*

## REFERÊNCIAS

HEISLER, Nadine. Como deixar um material escrito mais amigável para quem tem dislexia? **Domlexia**, Florianópolis, 27 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.domlexia.com.br/post/2018/09/02/como-deixar-um-material-escrito-mais-amig%C3%A1vel-para-quem-tem-dislexia>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

NEUROSABER. **Você sabe o que é dislexia?** Youtube, 10 abr. 2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=toSveL3JpAQ>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

RIORDAN, Rick. **O ladrão de raios**. Tradução de Ricardo Gouveia. 3.ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

SEABRA, Magno Alexon [org.] **Distúrbios e transtornos de aprendizagem**: aspectos teóricos, metodológicos e educacionais. Curitiba: Bagai, 2020. E-book. Disponível em: <<https://educapes.capes.gov.br/>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

VIANNA, Sylvia. Limite entre normal e patológico. *In*: MOLLICA, Maria Cecilia. **Linguagem para formação em Letras, Educação e Fonoaudiologia**. São Paulo: Contexto, 2009. p. 177-192.

TAARE Zameen Par. Direção de Aamir Khan; Amole Gupte. Índia, 2007. (165 min).

TERRA Faminta (Temporada 5, ep. 8). Doctor Who [Seriado]. Direção de Ashley Way. Reino Unido: BBC One, 2010. (45 min).



***OBRIQADA PELA  
ATENÇÃO!***